

**Folha anexa ao folheto do culto nº 2.349 Sexta-feira Santa – 19/04/2019**

N=Narrador / J=Jesus / T=Todos / M=Mulher / Pe=Pedro / Pi=Pilatos / L1 e L2= devem ser homens

**Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João: 18,1-19,42**

- N– *Naquele tempo, Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim, onde ele entrou com os discípulos. Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com os seus discípulos. Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus, e chegou ali com lanternas, tochas e armas. Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse:*
- J– **"A quem procurais?"**
- N– *Responderam:*
- L1– **"A Jesus, o Nazareno".**
- N– *Ele disse:*
- J– **"Sou eu".**
- N– *Judas, o traidor, estava junto com eles. Quando Jesus disse: "Sou eu", eles recuaram e caíram por terra. De novo lhes perguntou:*
- J– **"A quem procurais?"**
- N– *Eles responderam:*
- L1– **"A Jesus, o Nazareno".**
- N– *Jesus respondeu:*
- J– **"Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, então deixai que estes se retirem".**
- N– *Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito: "Não perdi nenhum daqueles que me confiaste". Simão Pedro, que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do Sumo Sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco. Então Jesus disse a Pedro:*
- J– **"Guarda a tua espada na bainha. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?"**
- N– *Então, os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. Conduziram-no primeiro a Anás, que era o sogro de Caiús, o Sumo Sacerdote naquele ano. Foi Caiús que deu aos judeus o conselho: "É preferível que um só morra pelo povo". Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do Sumo Sacerdote e entrou com Jesus no pátio do Sumo Sacerdote. Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do Sumo Sacerdote, saiu, conversou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. A criada que guardava a porta disse a Pedro:*
- M– **"Não pertences também tu aos discípulos desse homem?"**
- N– *Ele respondeu:*
- Pe– **"Não".**
- N– *Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam se aquecendo, pois fazia frio. Pedro ficou com eles, aquecendo-se. Entretanto, o Sumo Sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. Jesus lhe respondeu:*
- J– **"Eu falei às claras ao mundo. Ensi-  
nei sempre na sinagoga e no Tem-  
plo, onde todos os judeus se reúnem.  
Nada falei às escondidas. Por que me  
interrogas? Pergunta aos que ouvi-**

**ram o que falei; eles sabem o que eu disse".**

*N– Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dizendo:*

**L2– "É assim que respondes ao Sumo Sacerdote?"**

*N– Respondeu-lhe Jesus:*

**J– "Se respondi mal, mostra em quê; mas, se falei bem, por que me bates?"**

*N– Então, Anás enviou Jesus amarrado para Caiús, o Sumo Sacerdote. Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo-se. Disseram-lhe:*

**T– "Não és tu também um dos discípulos dele?"**

*N– Pedro negou:*

**Pe– "Não!"**

*N– Então um dos empregados do Sumo Sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha, disse:*

**L1– "Será que não te vi no jardim com ele?"**

*N– Novamente Pedro negou. E na mesma hora, o galo cantou.*

*De Caiús, levaram Jesus ao palácio do governador. Era de manhã cedo. Eles mesmos não entraram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a Páscoa. Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse:*

**Pi– "Que acusação apresentais contra este homem?"**

*N– Eles responderam:*

**T– "Se não fosse malfeitor, não o teríamos entregue a ti!"**

*N– Pilatos disse:*

**Pi– "Tomai-o vós mesmos e julgai-o de acordo com a vossa lei".**

*N– Os judeus lhe responderam:*

**T– "Nós não podemos condenar ninguém à morte".**

*N– Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer. Então Pilatos entrou de novo no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe:*

**Pi– "Tu és o rei dos judeus?"**

*N– Jesus respondeu:*

**J– "Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isso de mim?"**

*N– Pilatos falou:*

**Pi– "Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?"**

*N– Jesus respondeu:*

**J– "O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas teriam lutado para que eu não fosse entregue ao judeus. Mas o meu reino não é daqui".**

*N– Pilatos disse a Jesus:*

**Pi– "Então, tu és rei?"**

*N– Jesus respondeu:*

**J– "Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz".**

*N– Pilatos disse a Jesus:*

**Pi– "O que é a verdade?"**

*N– Ao dizer isso, Pilatos saiu ao encontro dos judeus, e disse-lhes:*

**Pi– "Eu não encontro nenhuma culpa nele. Mas existe entre vós um costume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que vos solte o rei dos judeus?"**

*N– Então, começaram a gritar de novo:*

**T– "Este não, mas Barrabás!"**

*N– Barrabás era um bandido. Então*

*Pilatos mandou flagelar Jesus. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e colocaram na cabeça de Jesus. Vestiram-no com um manto vermelho, aproximavam-se dele e diziam:*

**L1– "Viva o rei dos judeus!"**

*N– E davam-lhe bofetadas. Pilatos saiu de novo e disse aos judeus:*

**Pi– "Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum".**

*N– Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes:*

**Pi– "Eis o homem!"**

*N– Quando viram Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar:*

**T– "Crucifica-o! Crucifica-o!"**

*N– Pilatos respondeu:*

**Pi– "Levai-o vós mesmos para o crucificar, pois eu não encontro nele crime algum".**

*N– Os judeus responderam:*

**T– "Nós temos uma Lei, e, segundo esta Lei, ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus".**

*N– Ao ouvir essas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus:*

**Pi– "De onde és tu?"**

*N– Jesus ficou calado. Então Pilatos disse:*

**Pi– "Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?"**

*N– Jesus respondeu:*

**J– "Tu não terias autoridade alguma sobre mim, se ela não te fosse dada do alto. Quem me entregou a ti, portanto, tem culpa maior".**

*N– Por causa disso, Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus gritavam:*

**T– "Se soltas este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei, declara-se contra César".**

*N– Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado "Pavimento", em hebraico "Gábata".*

*Era o dia da preparação da Páscoa, por volta do meio-dia.*

*Pilatos disse aos judeus:*

**Pi– "Eis o vosso rei!"**

*N– Eles, porém, gritavam:*

**T– "Fora! Fora! Crucifica-o!"**

*N– Pilatos disse:*

**Pi– "Hei de crucificar o vosso rei?"**

*N– Os sumos sacerdotes responderam:*

**T– "Não temos outro rei senão César".**

*N– Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado, e eles o levaram.*

*Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado "Calvário", em hebraico "Gólgota".*

*Ali o crucificaram, com outros dois: um de cada lado, e Jesus no meio.*

*Pilatos mandou ainda escrever um letreiro e colocá-lo na cruz; nele estava escrito: "Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus".*

*Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego.*

*Então os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos:*

**L2– "Não escrevas 'O Rei dos Judeus', mas sim o que ele disse: 'Eu sou o Rei dos Judeus'".**

*N– Pilatos respondeu:*

**Pi– "O que escrevi está escrito".**

**N–** *Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma parte para cada soldado. Quanto à túnica, esta era tecida sem costura, em peça única de alto a baixo. Disseram então entre si:*

**L1– "Não vamos dividir a túnica. Tiremos a sorte para ver de quem será".**

**N–** *Assim se cumpria a Escritura que diz: "Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica". Assim procederam os soldados. Perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe:*

**J– "Mulher, este é o teu filho".**

**N–** *Depois disse ao discípulo:*

**J– "Esta é a tua mãe".**

**N–** *Dessa hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. Depois disso, Jesus sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse:*

**J– "Tenho sede".**

**N–** *Havia ali uma jarra, cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. Ele tomou o vinagre e disse:*

**J– "Tudo está consumado".**

**N–** *E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.*

*(Aqui todos se ajoelham e ficam em silêncio)*

**N–** *Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia*

*de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas de um e depois do outro que foram crucificados com Jesus. Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.*

*Aquele que viu dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura que diz: "Não quebrarão nenhum dos seus ossos".*

*E outra Escritura ainda diz: "Olharão para aquele que transpassaram". Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus – mas às escondidas, por medo dos judeus –, pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu.*

*Então José veio para tirar o corpo de Jesus. Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés.*

*Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar.*

*No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado.*

*Por causa da preparação da Páscoa e como o túmulo estava perto, foi ali que colocaram Jesus.*

**Palavra da Salvação.**